

# Projeto de resolução agita 'moderados'

BRASÍLIA — Computadores, equipes de secretárias, esposas de parlamentares e até mesmo quatro aviões foram mobilizados para que o "Centrão" coloque pelo menos 280 constituintes em Brasília, na terça-feira, quando será votado o projeto de resolução que altera o Regimento Interno. A proposta possibilita a apresentação de novas emendas ao projeto de Constituição, inclusive por capítulos ou seções.

O Deputado Daso Coimbra, que coordena toda essa mobilização, conta com apoio de oito secretárias para fazer contato com 322 constituintes que já aderiram ao "Centrão". Até o momento, 273 deles já confirmaram presença em Brasília no dia da votação.

Para facilitar o deslocamento dos constituintes que se encontram em cidades do interior, os Senadores Olavo Pires (PMDB-RO) e Saldanha Derzi (PMDB-MS) colocaram seus aviões particulares — dois de cada um — à disposição do "Centrão". No esforço de mobilização foram acionadas também as esposas dos constituintes do grupo. Elas estão sendo convocadas pelas esposas dos parlamentares que permanecem em Brasília para que incentivem os maridos a viajar a Brasília.

As emendas do "Centrão" — um total de 300 — foram elaboradas em oito comissões temáticas, divididas em três subcomissões cada uma, exatamente como ocorreu na Assem-

Telefoto de Gilberto Alves



Daso Coimbra já conta com 273 presenças do 'Centrão'

bléia Nacional Constituinte. Neste fim de semana, o Coordenador Geral, José Lins (PFL-CE) —, que faz papel idêntico ao do Relator da Comissão de Sistematização — fará uma seleção das emendas com o assessoramento de "relatores auxiliares".

A conclusão do "Relator" José Lins será apresentada ao conjunto dos integrantes do "Centrão" na terça-feira, dia em que todos estarão reunidos em Brasília. A seleção final virá depois de uma discussão que deverá durar todo o dia. A sessão de votação do projeto de resolução será à noite.

Através dessas emendas, o grupo pretende impor ao texto constitucional uma linha liberal, com valorização da livre iniciativa e redução da intervenção do Estado. Os direitos sociais dos trabalhadores, como estabilidade, pagamento de horas-extras

em dobro e jornada de trabalho, serão levados para a legislação ordinária. Na reforma agrária, o "Centrão" quer acabar com a imissão imediata na posse da terra e garantir que as propriedades produtivas não sejam desapropriadas.

A determinação do "Centrão" de mudar o Regimento Interno da Constituinte vai esbarrar em 45 emendas apresentadas pelos "progressistas". Eles querem impedir, com a manobra, que os "moderados" modifiquem o Regimento para possibilitar à maioria absoluta a apresentação de emendas substitutivas, inclusive a títulos e capítulos do projeto, que teriam preferência sobre todas as demais e seriam votadas até três vezes caso não obtivessem quorum.

As emendas expressando a reação dos setores "progressistas" foram apresentadas principalmente pelo PT, pelo PDT e pelo Líder do PMDB, Mário Covas, e serão examinadas neste fim de semana pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, para votação, junto com a proposta do "Centrão" e o substitutivo da Mesa.

Uma boa parte delas estabelece que poderão ser apresentadas emendas substitutivas a seções ou subseções do projeto, mas apenas mediante a assinatura de 187 constituintes. Mário Covas, por exemplo, assina uma proposta neste sentido.

Outras determinam — e nisto há concordância com o "Centrão" e com a Mesa — a reabertura do prazo para apresentação de emendas e ataques, limitando-se a três ou seis por cada constituinte. Um outro ponto de preocupação dos "progressistas" é não permitir que sejam oferecidas emendas substitutivas ao título das Disposições Transitórias — justamente o que dispõe sobre o mandato do Presidente José Sarney.

O Deputado Daso Coimbra informou ontem que o "Centrão" se reunirá na segunda-feira para traçar a sua estratégia em plenário para a sessão de terça-feira.

## Benevides propõe novo substitutivo

BRASÍLIA — O Senador Mauro Benevides (PMDB-CE), Presidente em exercício da Assembléia Nacional Constituinte, informou ontem que deverá apresentar um novo substitutivo ao projeto de alteração do Regimento Interno. Com a sua nova proposta, ele pretende permitir que os pedidos de preferência sejam aceitos com a assinatura de 200 parlamentares. No primeiro substitutivo que ele próprio apresentou, na condição de relator, eram necessárias 187 subscrições.

Nos últimos dias, como o próprio Senador relatou, ele teve conversas com as principais lideranças da Constituinte. A todas relatou a sua preocupação com a dificuldade de se encontrar um acordo para a votação das alterações do Regimento. Para ele, o impasse que se está gerando em torno do assunto poderá acabar por inviabilizar todo o processo de elaboração constitucional.

Em reunião com representantes do "Centrão", os Deputados Amara Neto (PDS-RJ), Daso Coimbra (PMDB-RJ), Luiz Eduardo (PFL-BA), Messias Goias (PFL-SE) e Expedito Machado (PMDB-CE), Mauro apresentou a sua nova proposta. No entanto, nenhum dos integrantes do grupo quis assumir a condição de intermediário entre a Mesa e os demais parlamentares sem ter uma posição dos Deputados Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) — que apresentou o projeto do grupo — e Bonifácio de Andrade (PDS-MG) — que o redigiu.

O Senador Mário Covas (PMDB-SP), Líder do PMDB na Constituinte, aceitou a proposta de Mauro. Covas afirmou que estará aberto a qualquer proposta que leve ao entendimento e permita a agilização do processo de votação da nova Constituição.